

CENTRO CULTURAL ESCRAVA ANASTÁCIA 2019

O **Centro Cultural Escrava Anastácia - CCEA** é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que desenvolve atividades na região da grande Florianópolis, tendo suas raízes no Monte Serrat, comunidade próxima à região central da cidade. Nasceu do movimento comunitário, visando o enfrentamento pacífico da criminalidade.

Há mais de 20 anos, o CCEA possui experiência na oferta de projetos voltados ao **público jovem**, razão primeira de sua existência, orientando-os para a percepção de suas potencialidades e de novos caminhos para o futuro. Hoje, está presente nas comunidades empobrecidas que apresentam maiores demandas sociais da população juvenil. Desenvolve em sua sede um projeto em contraturno para **jovens acima de 14 anos**, o que é um diferencial importante da entidade em toda a região. Além disso, o CCEA é entidade formadora do **Programa Jovem Aprendiz** e mantém uma **Casa de Acolhimento** para menores. Faz parte do **Instituto Vilson Groh**.

PROCURANDO CAMINHO - 200 JOVENS

RITO DE PASSAGEM – 230 JOVENS

JOVEM APRENDIZ – 140 JOVENS

CASA DE ACOLHIMENTO – 20 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Doação: BB agência 3077-5 conta corrente 339911-7

MISSÃO

Proporcionar ao ser humano e seus coletivos, através da articulação em rede, acolhimento, informação e oportunidades, visando a redução da desigualdade social.

02.573.208/0001-25

Rua Pref. Tolentino de Carvalho, 01
Balneário – Florianópolis SC
88075-530

www.ccea.org.br

financeiro@ccea.org.br

48 3224 1151

@centroculturalescravaanastacia

www.redeivg.org.br

Olhar o outro sem preconceito

“O grande mérito do trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural Escrava Anastácia é o de olhar o outro sem preconceito. É o cuidado com a vida. É romper com o assistencialismo, o servilismo, e oferecer aos jovens uma perspectiva, mas a partir do olhar deles, para que assumam a responsabilidade de construir esse caminho. Quando o jovem percebe que existe um coletivo de pessoas que se importa com ele, que o valoriza e confia nele, ele se sente amado, acolhido, começa a desconstruir o que aprendeu de mais violento, e passa a construir um projeto ético, estético e de beleza em sua vida.”

Padre Wilson Groh

Gênese e Evolução

O **Centro Cultural Escrava Anastácia - CCEA** é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que desenvolve atividades na região da grande Florianópolis, tendo suas raízes no Monte Serrat, comunidade próxima à região central da cidade. Nasceu do movimento comunitário, visando o enfrentamento pacífico da criminalidade. Por isso, acredita no poder da educação, da vivência, do diálogo e na eficácia do coletivo, este representado pela atuação em rede com as demais instituições do Instituto Vilson Groh - IVG.

Em meados dos anos 1990, após a ocorrência de uma chacina envolvendo oito jovens da comunidade do Monte Serrat, cinco deles vindo a óbito, um grupo de mães e avós - mulheres negras em sua maioria - no intuito de encontrar alternativas para que seus filhos e filhas, netos e netas, não ficassem entregues aos apelos da criminalidade, especialmente ao tráfico e à prostituição, iniciaram um trabalho de “cuidado e atenção” aos adolescentes e jovens em horários extraclasse. Primeiramente, trataram de ofertar alimento, reforço escolar, aula de artesanato, teatro e uma boa companhia.

Somente em 1998 é registrada a primeira denominação social da instituição no CNPJ como **CENTRO CULTURAL ESCRAVA ANASTÁCIA DA NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT**, nome escolhido para juntar as devoções populares africanas e católicas, muito presentes na comunidade, onde 90% dos moradores são afrodescendentes e onde instalou-se grande articulador católico, o **Padre Vilson Groh**, ainda residindo e atuando no local. Independente do nome, a Instituição não está ligada a nenhuma igreja ou religião.

Portanto, há mais de 20 anos, o CCEA possui experiência na oferta de projetos voltados ao público jovem, razão primeira de sua existência, orientando-os para a percepção de suas potencialidades e de novos caminhos para o futuro. Hoje, está presente nas comunidades empobrecidas que apresentam maiores demandas sociais da população juvenil, atuando em rede e colaborando no fortalecimento do capital social que nasce na complementaridade dos trabalhos da entidade e dos atores comunitários.

Missão

Proporcionar ao ser humano e seus coletivos, através da articulação em rede, acolhimento, informação e oportunidades, visando a redução da desigualdade social.

Objetivos

- Qualificar e capacitar os jovens para a inserção profissional.
- Contribuir para a redução da criminalidade.
- Desenvolver ações esportivas, recreativas, culturais e de lazer destinadas às comunidades empobrecidas.
- Auxiliar na mediação comunitária de conflitos.
- Incentivar ações que contribuam para o exercício pleno da cidadania e dos direitos humanos, fomentando parcerias institucionais junto com os setores públicos e privados.
- Realizar ações de combate à pobreza e à fome.
- Promover ações socioambientais e programas de educação ambiental.

Princípios Pedagógicos

O Plano Político Pedagógico do CCEA está em fase de atualização, em conjunto com os planos das demais entidades da Rede IVG. Estão presentes nas práticas educativas do CCEA os conceitos de Educação Integral e de Educação Popular. Desde 2016, busca-se integrar:

PRINCÍPIOS A SEGUIR	COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER
Aprender a conhecer	Conhecimento
Aprender a fazer	Habilidades
Aprender a conviver	Atitudes

O exercício dos princípios e das competências resulta no **APRENDER A SER**.

POR QUE E PARA QUE APRENDER?

*“Seres humanos se envolvem, se comprometem quando veem sentido no que fazem. Por isso, responder constantemente a estas perguntas, intensifica o exercício do pensamento autônomo e crítico e contribui para o fortalecimento do **ser político**. Ser capaz de agir no mundo com maior capacidade de autonomia e protagonismo; com maior capacidade de discernimento e responsabilidade pessoal.”*

Paulo Freire - Pedagogia da Autonomia

Trabalhos Realizados até 2016

Nos anos que seguiram a sua formalização, em 1998, o CCEA passou a executar projetos em parcerias com governos, no contexto das mudanças no porte dos investimentos em políticas sociais oficiais, as quais necessitavam de entidades com pilares sólidos para a sua aplicabilidade. Neste período, os projetos e parceiros mais relevantes foram:

- Consórcio Nacional da Juventude, do Ministério do Trabalho e Emprego, em três edições, capacitando 4.500 jovens.
- Projeto Procurando Caminho, nas edições anteriores, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, premiado pela CUFA - Central Única das Favelas - em 2013 como melhor projeto social de Santa Catarina. O mesmo projeto foi apresentado em uma palestra no Congresso Internacional de Sportmeet, realizado em Pisa, e na Conferência sobre Esporte e Educação, na Universidade de Florença, ambas na Itália, em abril de 2014.
- Casa de Semiliberdade Frutos do Aroeira - Secretaria de Estado de Segurança Pública.
- Casa de Acolhimento para Moradores em Situação de Rua - Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Incubadora Popular de Empreendimentos Solidários - Ministério do Trabalho e Emprego.
- Programa Nacional de Proteção à Testemunhas – PROVITA Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e Ministério da Justiça.
- Centros de Referência em Direitos Humanos - CRDH - nas cidades de Florianópolis, Lages e Joinville - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.
- PELC - Programa Esportes e Lazer na Cidade - Ministério dos Esportes.
- Projeto de Agregação de Valor à Produção - Secretaria de Política para Mulheres.
- Executou projetos com a Fundação Jacobs da Suíça e também com a Fundação SES da Argentina.

Participação atual em instâncias de Políticas Públicas

CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conselho Estadual Afrodescendente em Santa Catarina

FINAF - Fórum das Instituições de Acolhimento de Florianópolis

Projetos em Andamento

A ênfase dos projetos do CCEA recai sobre jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. Estão em andamento três projetos que se complementam, atingindo diretamente cerca de 600 jovens e indiretamente suas comunidades e a sociedade. (* junho/19)

PROCURANDO CAMINHO - 207 jovens* (10 a 29 anos)
Propõe intervenções no eixo individual e grupal, atua dentro das comunidades, criando vínculos para dialogar e encaminhar o jovem para novos caminhos, objetivando o afastamento das referências do narcotráfico.
Atividades de Jiu-Jitsu, Surf, Rafting, Trilhas, Futebol, Bicicleta, Grafiti, Cultura. Saídas a campo ou nas próprias comunidades.
Monte Serrat, Morro do Horácio, Vila União, Chico Mendes, Morro do 25, Morro da Caixa do Continente, Nova Descoberta, Morro da Mariquinha.

RITO DE PASSAGEM - 221 jovens* (14 a 24 anos)
Prepara os jovens para a vida. Encaminhamentos para o mundo do trabalho, para os estudos e o convívio social. Trata-se de um contraturno escolar que compreende educação, transporte e alimentação e tem ocorrido quatro dias por semana.
Oficinas de Humanidade e Cidadania, Mundo do Trabalho, Comunicação e Expressão, Mundo Digital realizadas na sede do CCEA.
Jovens oriundos de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu (SC), referenciados, preferencialmente, pelas ONGs da Rede IVG e pelo Projeto Procurando Caminho do CCEA.

JOVEM APRENDIZ - 143* (14 a 24 anos)
Formação humana, cidadã e profissional na forma da Lei do Aprendizado. Acompanhamento durante e depois da contratação. Curso registrado junto ao MTE de Rotinas Administrativas sob nº 25953.
Aulas teóricas acontecem na sede do CCEA. Empresas parceiras contratam no programa Jovem Aprendiz os jovens que receberam formação no Projeto Rito de Passagem do CCEA.
23 empresas contratantes do Jovem Aprendiz no CCEA.

Projetos em Construção

O **Projeto Procurando Caminho 2020** está sendo remodelado com base na experiência adquirida nas três edições anteriores e no intuito de aproximar ainda mais a efetividade da Missão do CCEA e dos objetivos que tratam do enfrentamento dos problemas causadores da criminalidade.

Agenda 2030



Os projetos do CCEA contribuem para os 17 ODS, e encontram maior alinhamento aos ODS 4 e 8, que preconizam:

ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. Meta 8.6: Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Tecnologias Sociais

Tecnologia Social Certificada pela **Fundação Banco do Brasil - FBB** - 2019
<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/detalhar-tecnologia-855.htm>

Publicações Acadêmicas

Google Acadêmico - scholar.google.com.br -
Busca: “Centro Cultural Escrava Anastácia”

Abrigo Institucional

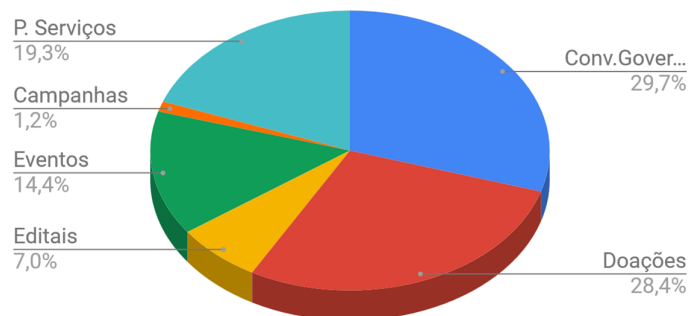
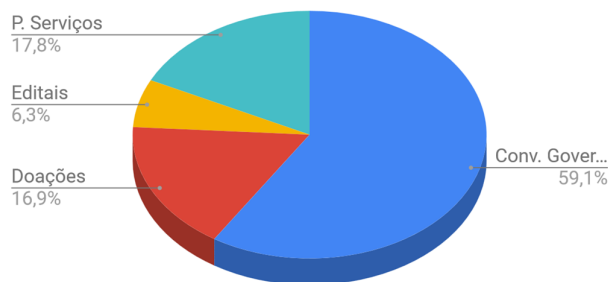
Além de priorizar o público jovem, o CCEA realiza atendimento em Abrigo **Institucional para 20 menores** encaminhados pelos Conselhos Tutelares e/ou Vara da Infância, funcionando em residência chamada de “**CASA LAR**”.

A **Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito** foi fundada em 2010 e está juridicamente ligada ao CCEA. Localiza-se na comunidade do Monte Serrat, em Florianópolis (SC), mesmo local de origem da instituição, cuja fundadora foi Dona Darcy*, por isso o nome.

**Darcy Vitória de Brito é o nome da fundadora do Centro Cultural Escrava Anastácia, ainda atuante na comunidade, mulher que liderou o grupo que acolhia em suas próprias casas, adolescentes e jovens, meninos e meninas, que estavam ameaçados de morte, expostos ao tráfico ou à prostituição.*

Fontes de Financiamento

Matriz atual



Matriz Planejada

Participação na Rede IVG - Instituto Vilson Groh

ACAM - Assoc. Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó
Amigos da Guiné Bissau - África
Associação João Paulo II

- **CCEA - Centro Cultural Escrava Anastácia**
CEDEP - Centro de Educação Popular
Centro Educacional Marista Lúcia Mayvorne
Centro Educacional Marista São José
Centro Social Elizabeth Sarkamp

Modelo Organizacional

DIRETORIA (voluntária)

Presidente: Guido Ademar Garcia Dellagnelo
Vice Presidente: Ana Lúcia de Brito
Secretário: Vicente Nascimento dos Santos
Segundo secretário: Maiara Padilha dos Santos
Tesoureiro: Daniel Antenor Aparecido Dionísio
Segundo Tesoureiro: Silvana Paggiarin Flores

CONSELHO FISCAL (voluntários)

Titulares: Eriberto José Meurer, Luciano de Brito e Odilon Silva.
Suplentes: Eliane Luiza Schmidt, Maria Cleonice Antunes e Leandro Vinícius da Cunha.

COORDENAÇÕES

Coordenação Geral - Jorge Luiz D'Avila
Coordenação da Casa de Acolhimento Darcy Vitória de Brito - Adriana Kincheski Bunn
Coordenação do Núcleo de Aprendizagem - Valesca Araújo
Articulador Líder do Projeto Procurando Caminho - Mayhumi Kitagawa Costa
Administração Financeira - Daniel Bork

EQUIPE DE COLABORADORES - CLT

40 colaboradores
(23 nos projetos com jovens e
17 na Casa de Acolhimento).

ATUAÇÃO DO VOLUNTARIADO

Armário Solidário - Estilo Anastácia
Educadores voluntários para oficinas
Auxiliares para a Cozinha Anastácia

Parcerias e apoios

- ❖ Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social: Termo de Fomento;
- ❖ Prefeituras de Florianópolis e São José: Termos de Colaboração na prestação de serviços;
- ❖ Fundo Municipal da Infância e da Adolescência;
- ❖ IVG - Instituto Vilson Groh: apoio técnico e financeiro;
- ❖ Mesa Brasil SESC: gêneros alimentícios;
- ❖ Comunidade do Monte Serrat: participação na Diretoria;
- ❖ Escola Marista Lúcia Mayvorne e Escola Marista São José: educação gratuita;
- ❖ Ministério Público e Poder Judiciário Estadual: no apoio aos encaminhamentos;
- ❖ Justiça Federal de Santa Catarina: recursos oriundos de execuções penais;
- ❖ Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF;
- ❖ Vamos Fazer o Bem - Cerimonialista Patrícia Lima - evento doado pelos organizadores;
- ❖ Morrua - grupo de amigos - alimentação para moradores em situação de rua;
- ❖ Doadores de recursos financeiros, empresas e pessoas físicas.

Empresas contratantes do Jovem Aprendiz

APOLLUS SOLUÇÕES EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA
CÂMARA DIRETORES LOJISTAS (CDL)
CLÍNICA IMAGEM E DIAGNÓSTICO
COLÉGIO MARISTA LUCIA MAYVORNE
COTISA - CIA OPERADORA DE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO S.A
DOMINIK COMERCIO, INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA
EDITORA NOTICIAS DO DIA LTDA
FEMINA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
HOSPITAL BAIA SUL
HOSPITAL DE CARIDADE
KOERICH PARTICIPAÇÃO LTDA
KOERICH CONSTRUTORA - W KOERICH
KOESA PARTICIPAÇÃO LTDA
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO ELOFAR LTDA
LOCALIZA RENT A CAR
LOJA DOMINIK
MARISTA SÃO JOSÉ
ORSEGUPS
PRIMER PRODUÇÃO E LOCAÇÃO LTDA
RIC TV
SOFTCORP SERVIÇOS EM INFORMÁTICA LTDA
UNIÃO CATARINENSE
WEBLINK - HOSTINGER